

# metro®

## EDUCAÇÃO

### SÃO PAULO

Quarta-feira,  
20 de fevereiro de 2013

# NERD, SIM, E COM ORGULHO

Cássio dos Santos Sousa conquistou 25 medalhas em olimpíadas e já cursa o terceiro ano de engenharia do ITA, com apenas 19 anos

Participação em competições de conhecimento garante projeção aos alunos e atrai cada vez mais estudantes PÁG. 20

## Desempenho cresce com a carga horária

Matricular os filhos em tempo integral ou colocá-los em atividades extras traz benefícios PÁG. 19



ANDRÉ PORTO/METRO  
Para Karla Ugayama, o contato com outras crianças nas atividades extras é importante para o filho Rafael

## Governo prevê mudanças no Revalida

Medidas devem facilitar avaliação e aceitação de médicos formados no exterior PÁG. 21

# Orgulho de ser gênio

**Em nome do conhecimento.** Em busca de conquistas e de um futuro promissor, estudantes passam a se dedicar mais às olimpíadas, como as de física e de astronomia, e ainda modificam os olhares da sociedade



Aos 19 anos, Cássio dos Santos Sousa estuda no ITA e já coleciona 25 medalhas | ANDRÉ PORTO/METRO

Para eles, ser nerd é...



"Alguém que se esforça para se destacar em uma área."

IVAN TADEU F. A. FILHO, 17 ANOS  
40 MEDALHAS



"Ser nerd envolve todo um estilo de vida ligado ao amor à ciência, à tecnologia e ao conhecimento."

LARISSA AQUINO, 18 ANOS  
4 MEDALHAS



"Algo diferente da imagem forjada pelos filmes que retratam uma pessoa isolada."

BRENO LEVI CORRÊA, 18 ANOS  
15 MEDALHAS

Nos últimos cinco anos, o número de participantes da OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica) aumentou 76,4%, passando de 445 mil alunos em 2008, para 785 mil em 2012. O mesmo aconteceu com o IYPT Brasil – competição científica nacional que determina quais brasileiros participarão do Torneio Internacional de Jovens Físicos: enquanto a fase final contava com 10 equipes em 2010, em 2013 a mesma deverá apresentar 24 equipes.

Tal aumento sugere que não apenas a divulgação das olimpíadas de conhecimento tenha melhorado mas também a forma como as pessoas passaram a enxergar quem participa de tais olimpíadas, enfraquecendo os efeitos do bullying. "O problema dos nerds só existe nas escolas. Numa empresa, quanto mais nerd a pessoa for, melhor", diz o físico e também coordenador da OBA, João Batista Canalle, que reforça que alguns dos campeões das olimpíadas de conhecimento já estão até terminando doutorados.

#### Vida real

O estudante de engenharia da computação Cássio dos Santos Sousa, por exemplo, com apenas 19 anos já rea-

**"Diga aos seus filhos para serem legais com os nerds, pois eles serão empregados deles."**

JOÃO BATISTA GARCIA CANALLE,  
FÍSICO E ASTRÓNOMO

lizou grandes feitos: possui 25 medalhas adquiridas em olimpíadas de conhecimento e já cursa o terceiro ano de engenharia da computação do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica). "Durante o ensino médio, chegava a dedicar mais de 10 horas diárias aos estudos", conta o jovem com orgulho. "Ser nerd é saber muita coisa e é preciso ter orgulho disso."

#### Desafio constante

Segundo a psicóloga Priscila Rocha de Souza, tais jovens são, normalmente, movidos por desafios. "Eles querem vencer limites. Veem a competição como um desafio que deve ser ultrapassado", explica.

E o próprio Sousa é um exemplo disso. "Estudar tem a ver com as metas que se pretende atingir em nome de grandes conquistas."



ELIANE QUINALIA  
METRO SÃO PAULO

## VEJA O CRESCIMENTO

Número de alunos participantes da OBA



## Talento incompreendido

A pesar de estarmos em um momento da educação no qual a prática de qualquer discriminação é condenada – pelo menos na teoria –, há ainda quem receba críticas por ser considerado inteligente demais.

Este é o caso do jovem Lucas Bartoszik, de 15 anos, que já participou de dez olimpíadas e ganhou cinco medalhas – a mais recente de ouro na OBA 2012.

"Já sofri muito preconceito por não fazer coisas que a maioria dos adoles-

centes da minha idade faz, mas hoje não ligo mais para as críticas", diz o estudante de escola pública e morador da zona rural do Paraná.

Segundo ele, os comentários dos colegas de escola só diminuíram depois que as medalhas começaram a chegar. "Diminuiu bastante depois do resultado das olimpíadas. Mas, de verdade, não ligo. Sei que estou no caminho certo."

E tal caminho não poderia ser mais promissor: Bartoszik, que sonha seguir a

carreira científica em física, até na faculdade já passou. "Passei no vestibular da Unicentro, que fica em Guarapuava, mas em breve vou tentar a USP (Universidade de São Paulo) ou tentarei algo pelo Ciências sem Fronteiras", afirma.

Hoje, Bartoszik divide seu dia entre o trabalho no campo, onde ajuda os pais agricultores, e os estudos. "Dedico duas horas para os estudos, trabalho e me empenho no meu artigo sobre relatividade." © METRO

SAP

Academias Oficiais

Certificação Oficial SAP no Unitalo

Seja um consultor certificado SAP e destaque-se na corrida pelos melhores salários do mercado.

Condições exclusivas para alunos do Unitalo  
Inscrições diretamente no Departamento de Extensão,  
Campus Santo Amaro - Av. João Dias, 2046.  
Informações: 11 5645.0150

Unitalo